DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SUÍCA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2019 – **REGISTRO**

Boa tarde, Senhor presidente, vereadoras e vereadores, pessoas que nos acompanham da galeria, pela internet e pela TV Câmara.

Queria aqui colaborar com a vereadora Marta Rodrigues, nossa líder do Partido dos Trabalhadores, que nos acompanhou nessa grande missão com o governador Rui Costa e outros vereadores, e, gostaria de registrar, vereadora Marta Rodrigues, que se hoje nós temos um sistema de transporte melhorado, neste município, chegando até Lauro de Freitas, que é o metrô, eu me orgulho muito, presidente Geraldo Junior, o senhor sabe que fui presidente da Comissão de Planejamento Urbano e foi quando fizemos aquela grande audiência, que o senhor participou, transferindo a responsabilidade do metrô para o governo do Estado, saindo de um metrô de calça curta para um metrô de 42 km, isso é importante dizer.

E, no caso do VLT, nós conseguimos fazer algumas audiências públicas e participar também e outras audiências públicas promovidas pelo Governo do Estado.

E fico muito alegre, vereadora Marta Rodrigues, porque naquele auditório que estava cheio de gente tinham algumas pessoas que eram contra ao VLT, um modelo interessante esse.

Mas, o que me trouxe até aqui para este Registro é que ainda não consegui digerir a provocação de ontem, de alguém

aqui ter chamado o nosso partido de narcopartido. Como se o nosso partido fosse o responsável pela corrupção desse país.

E eu vou fazer questão, vereadora Marta Rodrigues, de todas as vezes em que eu subir aqui, a esta tribuna, lembrar de alguns casos e vai começar em nível nacional até chegar no estadual.

Ninguém pode esquecer da questão do PSDB do Brasil, em todos os casos, que vou listar aqui, estavam presentes os senhores Aécio Neves, Geraldo Alckmin, José Serra, Fernando Henrique Cardoso, Eduardo Azeredo, Beto Richard, Marcone Perillo e Aluísio Nunes.

Primeiro, Alckmin e a Odebrecht: apesar de ter sido delatado por três funcionários da Odebrecht, foi beneficiado e será investigado na Justiça Eleitoral de São Paulo.

Então, para os senhores perceberem, ainda com o PSDB, o Serra e a prescrição. A Procuradora da República solicitou ao Supremo Tribunal Federal o arquivamento do inquérito que investiga o senador por suposto recebimento de caixa dois na campanha presidencial de 2010. O inquérito foi aberto em agosto de 2017, por conta de delações premiadas dos executivos da JBS.

Aqui só é um trecho do tema que vamos tratar sobre esse partido, o PSDB, que tem como representante aquele que nos acusou. E os outros partidos que se ousarem a subir aqui, primeiro têm que olhar para o rabo.

E essa é só uma parte, presidente.